

Magnolia no tratamento contra o stress



Sinonímia: Hôu Pô, casca de magnólia

Constituintes químicos: alfa-pineno, anonaína, ácido caféico, confeno, cianidina, kaempferol, magnocurarina, magnolol, quercetina, salicifolina.

Classificação científica:

Reino: Plantae

Divisão: Magnoliophyta

Classe: Magnoliopsida

Estas informações, dosagens e posologias foram cedidas por nossos fornecedores e / ou pesquisadas em literaturas técnicas específicas, devendo ser analisadas pelo médico antes de adotadas na Clínica.

Introdução:

As magnólias são árvores, arbustos ou arvoretas semi-descíduas ou descíduas, apreciados como ornamentais em jardins, principalmente em locais de clima temperado ou subtropical. Produzem abundantes flores brancas ou rosadas, grandes e perfumadas.

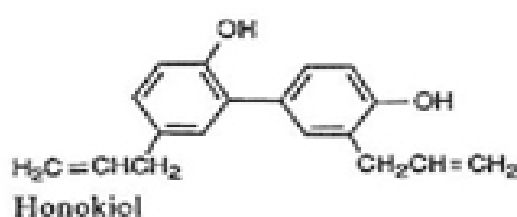
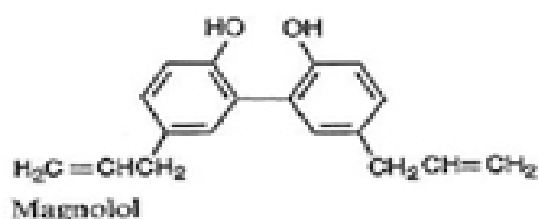
A ciência botânica tem um interesse especial pelas magnólias, por apresentarem estruturas reprodutivas e anatômicas que se acredita serem extremamente primitivas em relação a todas as outras flores, apresentando semelhanças com Gimnospermas primitivas. Alguns dos fósseis mais antigos de Angiospermas conhecidos apresentam flores semelhantes às magnólias.

A Magnólia é cultivada nas províncias de Jiangxi, Sichuan, Shaanxi, Anhui e Hubei. A casca é retirada em finais de Junho e dá-se preferência à casca de plantas com 15 a 20 anos.

Magnolia officinalis é tradicional na China, é conhecida como *houpu* ou *hou po* usada desde 100 a.C. para tratar vários tipos de distúrbios.

Novos usos estão emergindo, ligando os benefícios ao controle da ansiedade com o hormônio cortisol, associado à obesidade, diabetes, osteoporose e problemas de memória.

É rico em 2 componentes bifenólicos (magnolol e honokiol).



Magnolol está presente na porcentagem de 2 a 10%, enquanto honokiol de 1 a 5% no extrato seco da casca da magnólia. Também contém pouco menos que 1% de Eudesmol (composto triterpeno), com ação antioxidante.

Duas das mais populares ervas chinesas usadas no Japão, uma chamada saiboku-to e outra denominada kobuku-to contém magnólia e tem sido usada com o objetivo de **tratar a ansiedade**. Pesquisadores japoneses concluíram que magnolol e honokiol presentes na casca da magnólia possui atividade 1000 vezes maior que a vitamina E (alfa-tocoferol), em sua atividade **anti-oxidante**.

Outro grupo de pesquisadores demonstrou ação na modulação da atividade de vários neurotransmissores e enzimas relacionadas no cérebro (aumentando a atividade da acetiltransferase colina e inibindo a acetilcolinesterase).

Muitos estudos em modelos animais demonstraram a ação do honokiol no sistema nervoso central como "depressante" em altas doses e em doses menores **ação ansiolítica e anti-stress**. Isto significa que uma dose pequena de honokiol, ou extrato da casca de magnólia padronizado pode ajudar a "de-stressar" sem causar sonolência. Quando comparado com fármacos já consagrados como Diazepam, honokiol parece ser tão efetivo quanto na atividade ansiolítica. Estes resultados foram demonstrados em pelo menos 12 estudos em animais e sugerem que o extrato de magnólia contendo honokiol tem efeito anti-stress sem efeitos de sonolência como outros fármacos.

Indicações:

- > Anti-stress
- > Anti-oxidante
- > Ação ansiolítica

Reações adversas:

Altas doses podem causar sonolência.

EM CASO DE DÚVIDAS, CONSULTE SEU MÉDICO OU UM DOS NOSSOS FARMACÊUTICOS.



A qualidade do nosso trabalho é a garantia da sua saúde

Tel.: (17) 3229.3990 | www.farmaciamanipulare.com.br | manipulare@ig.com.br
Av. Brigadeiro Faria Lima, 5322 | Vila São Pedro | CEP 15090-000 | São José do Rio Preto, SP